



## ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Secretaria Municipal de Saúde - Diretoria de Vigilância em Saúde - Gerência de Vigilância Epidemiológica

27/04/17

### Risco de reintrodução do vírus do sarampo no Brasil

A Organização Mundial de Saúde divulgou comunicado sobre a **ocorrência de surtos de sarampo** de maior dimensão na Romênia e Itália, mas também em outros países da Europa, como na Alemanha, França, Polônia, Suíça e Ucrânia. De acordo com este comunicado (28/03/2017), 559 casos de sarampo foram notificados naquela região no mês de janeiro.

Ainda em 2017 foram notificados casos de sarampo na Áustria, Bélgica, Bulgária, República Checa, Dinamarca, França, Alemanha, Hungria, Islândia, Itália, Portugal, Eslováquia, Espanha e Suécia. Além dos países da Europa, foram notificados casos de sarampo também no Afeganistão, Austrália, Canadá, Etiópia, Guiné, Libéria, Nigéria, Paquistão, Somália, Sudão do Sul, Suíça, Síria, Ucrânia e nos Estados Unidos da América.

Em Santa Catarina o último caso confirmado de sarampo ocorreu em 2013, quando o paciente residente em Florianópolis havia retornado de viagem para Inglaterra. O isolamento viral apontou para vírus circulante na Europa (genotipo D8).

O sarampo é uma doença infecciosa aguda altamente transmissível que pode evoluir com gravidade e cursar com complicações como pneumonia e encefalite, podendo levar a óbito, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

Por se tratar de um vírus altamente contagioso e, somado ao grande fluxo de pessoas entre os países, o sarampo pode se propagar-se, inclusive para aqueles que já eliminaram a doença.

Considerando o exposto e o intenso fluxo turístico em nosso município, a Gerência de Vigilância Epidemiológica, alerta aos serviços de saúde para o risco de importação de casos de sarampo no município, **recomendando a todos os profissionais e serviços de saúde as seguintes medidas:**

- ✓ atenção na deteccção precoce e notificação oportuna dos casos suspeitos de sarampo;
- ✓ garantir o isolamento dos casos suspeitos e orientar a busca de possíveis contatos: observação dos períodos de transmissão viral (quatro a seis dias antes e quatro dias após o início do exantema);
- ✓ identificação e busca ativa de faltosos para a vacinação (VTV), inclusive os profissionais de saúde, profissionais das áreas de turismo, viajantes internacionais, portuários, motoristas de taxi, aeroportuários e outros que mantenham contato com viajantes internacionais;

#### **DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO DE SARAMPO**

- Todo paciente que, independente da idade e situação vacinal, apresentar febre e exantema maculopapular, acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e ou conjuntivite; ou
- Todo indivíduo suspeito com história de viagem ao exterior nos últimos 30 dias, ou de contato, no mesmo período, com alguém que viajou ao exterior.



## ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

### NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

**Todos os casos suspeitos devem ser notificados imediatamente à Vigilância Epidemiológica de Florianópolis.**

**A notificação dos casos suspeitos é obrigatória a todos os profissionais de saúde.** O profissional deverá entrar em contato imediatamente com a Vigilância Epidemiológica através do seguinte fluxo:

- Dias úteis: Centros de Saúde, CAPS, Policlínicas e UPAs das 8 às 17 horas, ao Distrito Sanitário correspondente;
- Demais horários e demais estabelecimentos de saúde, a qualquer hora, pelos seguintes contatos: 3212-3922 / 3212-3907 / 99985-2710.

#### Referências:

- 1) <http://www.euro.who.int/en/media-centre/sections/press-releases/2017/measles-outbreaks-across-europe-threaten-progress-towards-elimination>
- 2) [http://ecdc.europa.eu/en/press/news/\\_layouts/forms/News\\_DispatchForm.aspx?ID=1609&List=8db7286c-fe2d-476c-9133-18ff4cb1b568&Source=http://ecdc.europa.eu/en/Pages/home.aspx](http://ecdc.europa.eu/en/press/news/_layouts/forms/News_DispatchForm.aspx?ID=1609&List=8db7286c-fe2d-476c-9133-18ff4cb1b568&Source=http://ecdc.europa.eu/en/Pages/home.aspx)
- 3) Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 773 p.



**Secretaria  
Municipal  
de Saúde**



**VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Secretaria Municipal de Saúde  
Diretoria de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Av. Prof. Henrique da Silva Fontes, 6100  
Florianópolis, SC - CEP 88036-700  
**Plantão 24h: (48) 3212-3907 Cel (48)9 9985-2710**  
Tel: (48) 3212-3910 Fax: (48) 3212-3906  
Email: veflorianopolis@gmail.com